



# Exposição sobre Infante D. Henrique e Museu do Trajo de São Brás de Alportel premiados

A exposição «Henrique o Infante que mudou o mundo» e o Centro de Recursos do Museu do Trajo de São Brás de Alportel foram distinguidos no âmbito dos prémios anuais da Associação Portuguesa de Museologia (APOM), anunciou a entidade.

Os prémios anuais da APOM foram anunciados em dezembro e entregues numa cerimónia realizada no Museu da Farmácia, em Lisboa, com a presença de dezenas de profissionais do setor da museologia.

Um estudo sobre cerâmica portuguesa, realizado por Maria Antónia Matos, foi galardoado com o Prémio Investigação 2012, que contou ainda com uma menção honrosa para o estudo «O Esplendor da Austeridade - Mil Anos de Empreen-

dedorismo das Ordens e Congregações em Portugal: Arte, Cultura e Solidariedade», de José Eduardo Franco.

A vencedora, Maria Antónia Matos, é diretora do Museu Nacional do Azulejo desde 2008, e autora de vários estudos sobre cerâmica portuguesa.

O Prémio Melhor Estudo sobre Museologia foi atribuído à tese de doutoramento «Sociomuseologia e Género. Imagens da Mulher em exposições de Museus Portugueses», de Aida Rechena, investigadora da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Foram atribuídas ainda menções honrosas às teses de mestrado «Bem Público - Valor Público a Educação para os Valores Ambientais no Museu da

Água da EPAL», de Margarida Filipe, da Faculdade de Belas Artes, e «Visita Guiada: uma estratégia da educação museal», de Sandra Silva, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

A Universidade Católica foi distinguida com o Prémio Melhor Trabalho na Área de Museologia, e uma menção honrosa para a revista «Al-Madan», do Centro de Arqueologia de Alameda.

A exposição «Ecos do Fado na arte Portuguesa do século XIX ao século XX», em Lisboa, recebeu o Prémio Melhor Museografia, cabendo menções honrosas para a mostra «A Assembleia Constituinte e a Constituição de 1911», na Assembleia da República, e ao Convento dos Remédios, em Évora.

O Museu da Água da EPAL e o Museu do Neo-Realismo foram galardoados com o Melhor Serviço de Extensão Cultural, e uma menção honrosa atribuída ao Museu Municipal de Alvaiázere, no Alentejo.

O Prémio Inovação e Criatividade foi para o Sistema de Referência e Indexação de Azulejo do Museu do Azulejo e da

Faculdade de Letras e para a exposição «Henrique, o Infante que mudou o mundo», no Algarve, recebendo menções honrosas os Núcleos Museológicos do Museu do Traje de Viana do Castelo, a exposição «Experiências partilhadas», na Madeira, e o Centro de Recursos do Museu do Trajo de São Brás de Alportel.

O Prémio Informação Turística foi para o Roteiro dos Museus Zona Centro, e o Roteiro do Museu de Arte Sacra de Fátima recebeu uma menção honrosa.

O Melhor Catálogo foi para o Museu Alberto Sampaio, e para a Coleção Egípcia da Universidade do Porto, e o Prémio Merchandising - uma nova categoria este ano - para as lojas da Casa das Histórias - Paula Rêgo, em Cascais, e do Palácio da Ajuda, em Lisboa.

O Melhor Site foi para o Museu Municipal de Penafiel, a Porto dos Museus ganhou a Melhor Comunicação Online e o Património.pt recebeu uma menção honrosa, enquanto a Melhor Aplicação de Gestão e Multimédia foi para o Museu D. Diogo de Sousa, pelo jogo «Ludi Saeculares», e para o Museu de Aveiro, pela «Mesa Interativa».